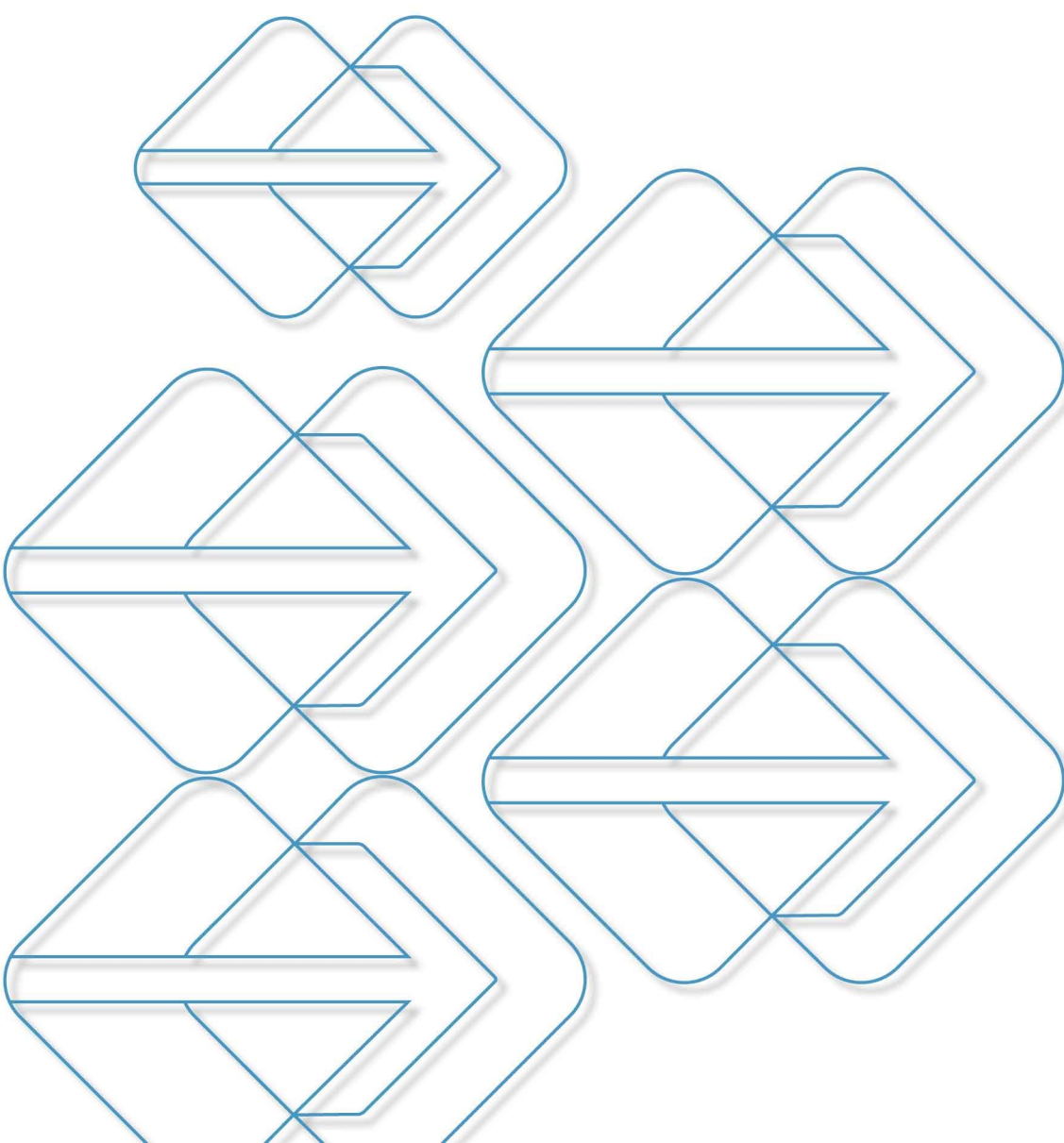




Inventário GEE
Ano base: 2024
TJBA

Fases I
Edifícios Sede e Anexos I e II

Fase II
Unidades



INTRODUÇÃO

Objetivos de um Inventário de GEE

Inventário como ferramenta de gestão

- ➡ Monitoramento das emissões ao longo do tempo (dados históricos)
- ➡ Estabelecimento de metas e indicadores
- ➡ Implementação de processo de melhoria interna: redução de emissões - economia de recursos e aumento da eficiência

Competitividade

- ➡ Abertura a novos mercados
- ➡ Participação em programas regionais e globais
- ➡ Acesso a linhas de créditos especiais

Transparência

- ➡ Reconhecimento por parte dos stakeholders (investidores, clientes, parceiros)
- ➡ Reputação e credibilidade da organização em seu meio
- ➡ Uso dos dados do inventário em outras iniciativas, como: Carbon Disclosure Project CDP; Global Reporting Initiative GRI; Índice Carbono Eficiente ICO2; Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE, Dow Jones Sustainability Index DJSI

Metodologia

Entre os protocolos e normas disponíveis para a compilação de inventários corporativos de GEE, neste estudo foram adotadas as seguintes referências:

- Norma NBR ISO 14064 - Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007);
- Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol;
- Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol;
- GHG Corporate Protocol - Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) - Fundação Getúlio Vargas;
- World Resources Institute (FGV/GVces; WRI, 2011).

Os protocolos listados acima possuem credibilidade internacional. A principal finalidade em adotá-los está em obter um relatório passível de comparação em âmbitos nacional e global.

Gases de Efeito Estufa

De acordo com o Programa Brasileiro do GHG *Protocol*, os Inventários devem contemplar os 7 tipos de GEE que fazem parte do reporte do Protocolo de Kyoto:

- ↔ dióxido de carbono (CO_2),
- ↔ metano (CH_4),
- ↔ óxido de nitrogênio (N_2O),
- ↔ hidrofluorcarbono (HFCs),
- ↔ perfluorcarbono (PFCs),
- ↔ hexafluoreto de enxofre (SF_6), e
- ↔ trifluoreto de nitrogênio (NF_3).

Adicionalmente, o Protocolo de Montreal inclui os gases que destroem a camada de ozônio como os hidroclorofluorcarbono (HCFCs), que também contribuem para o aquecimento global.

Limites Organizacionais

Duas abordagens são possíveis para a consolidação das emissões e remoções em nível organizacional.

- **Participação Acionária:** a organização assume as emissões de GEE das operações de acordo com a sua participação societária
- **Controle Operacional:** a organização é responsável por 100% das emissões de GEE das operações sobre as quais tem controle operacional.

O Limite Organizacional desse inventário abrange todas as atividades sob o controle operacional do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA). Para a etapa I teve a abrangência dos Edifícios Sede e os anexos I e II e etapa II de todas as unidades do TJBA.

Limites Organizacionais

A definição de limites operacionais leva em conta a identificação das fontes e sumidouros de GEE associadas às operações, por meio de sua categorização em emissões diretas ou indiretas, utilizando-se o conceito de escopo.

- ✓ **Escopo 1:** Emissões diretas de GEE provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização.
- ✓ **Escopo 2:** Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica que é consumida pela organização.
- ✓ **Escopo 3:** Categoria de relato opcional, considera todas as outras emissões indiretas não enquadradas no Escopo 2. São uma consequência das atividades da organização, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela.

The background features a large, stylized graphic composed of overlapping geometric shapes. On the left, there are two large blue triangles pointing towards the center. In the middle, there are two green triangles pointing towards the right. On the right, there is a large orange shape that resembles a stylized arrow or a large 'E' pointing to the right. The text is centered horizontally across the middle of the image.

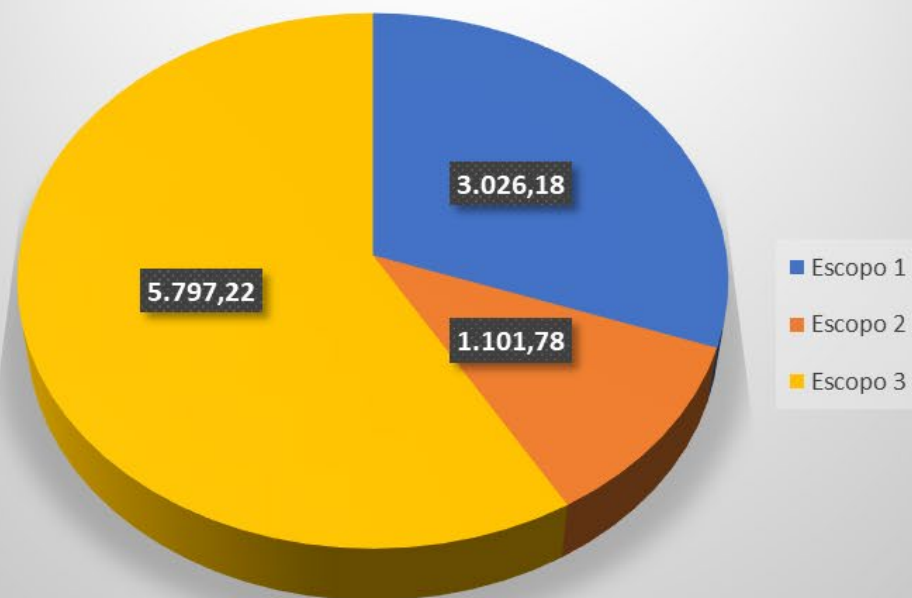
RESULTADOS TJBA – SEDE, ANEXOS I E II E UNIDADES

Emissões de GEE por escopos e categorias

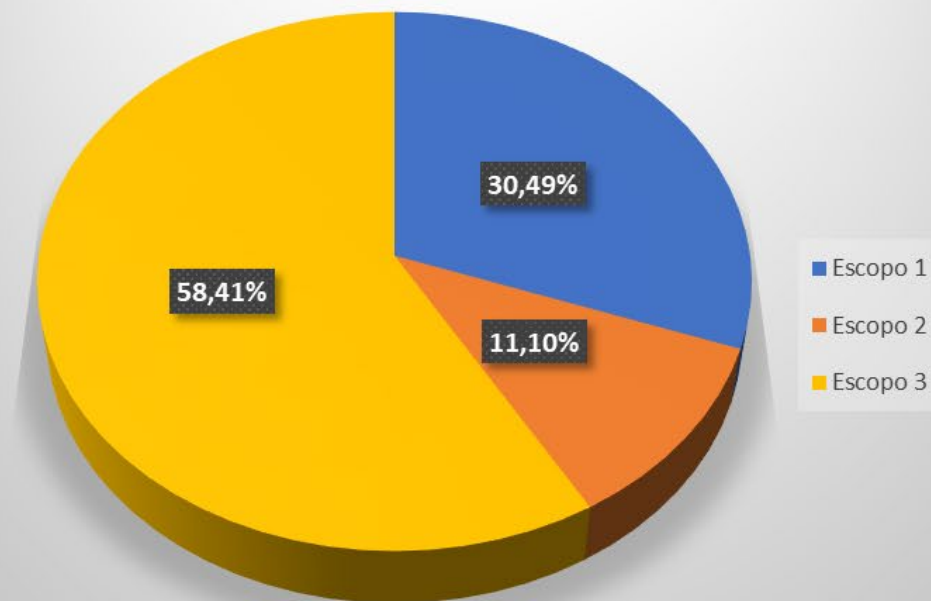
<i>Escopo</i>	<i>Categoria</i>	<i>Emissões (tCO₂e)</i>	<i>Representatividade (%)</i>
Escopo 1	Combustão estacionária	13,15	0,13%
	Combustão móvel	1.095,29	11,04%
	Emissão fugitiva	1.917,74	19,32%
	Escopo 1	3.026,18	30,49%
<i>Escopo</i>	<i>Categoria</i>	<i>Emissões (tCO₂e)</i>	<i>Representatividade (%)</i>
Escopo 2	Eletricidade (abordagem de localização)	1.101,78	11,10%
	Escopo 2	1.101,78	11,10%
<i>Escopo</i>	<i>Categoria</i>	<i>Emissões (tCO₂e)</i>	<i>Representatividade (%)</i>
Escopo 3	Categoria 3 - Bens e serviços comprados	640,78	6,46%
	Categoria 6 - Viagens a negócios	194,20	1,96%
	Categoria 7 – Emissões casa-trabalho	4.962,24	50,00%
	Escopo 3	5.797,22	58,41%
Total	Emissões totais	9.925,17	100,00%
Não Quioto	Emissão fugitiva	447,18	

Emissões de GEE por escopos e categorias

Emissões de GEE (tCO₂e) - por Escopo -



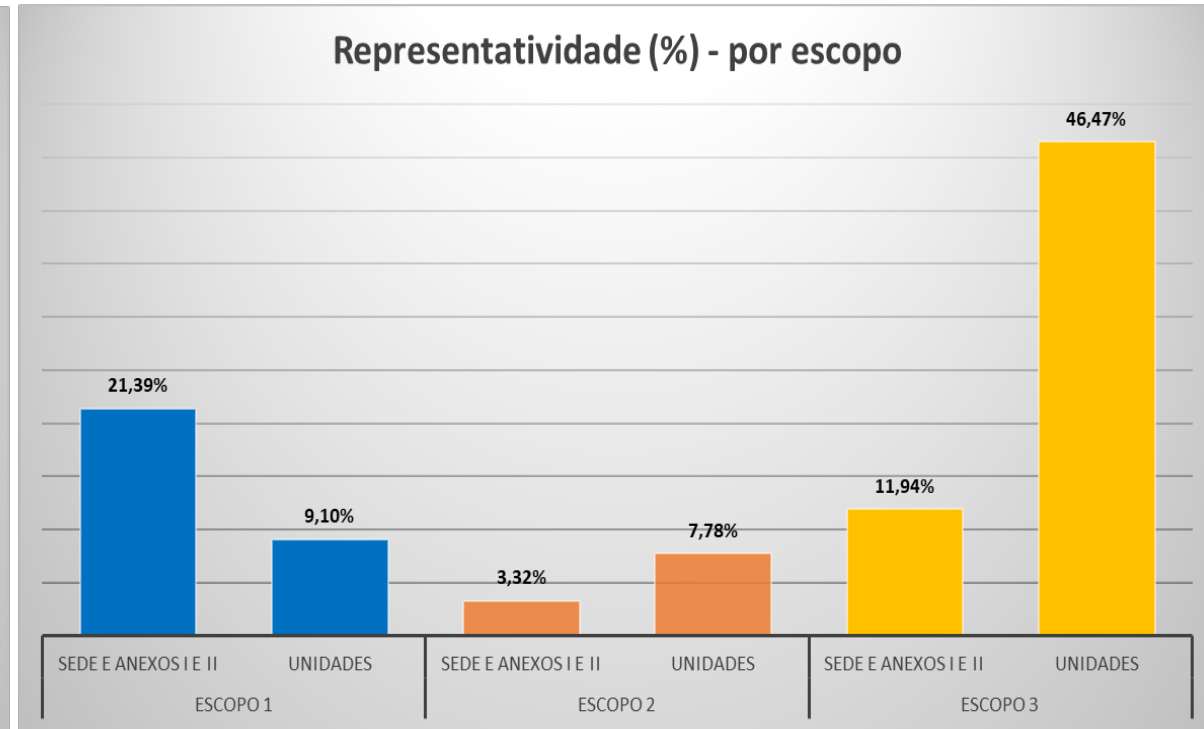
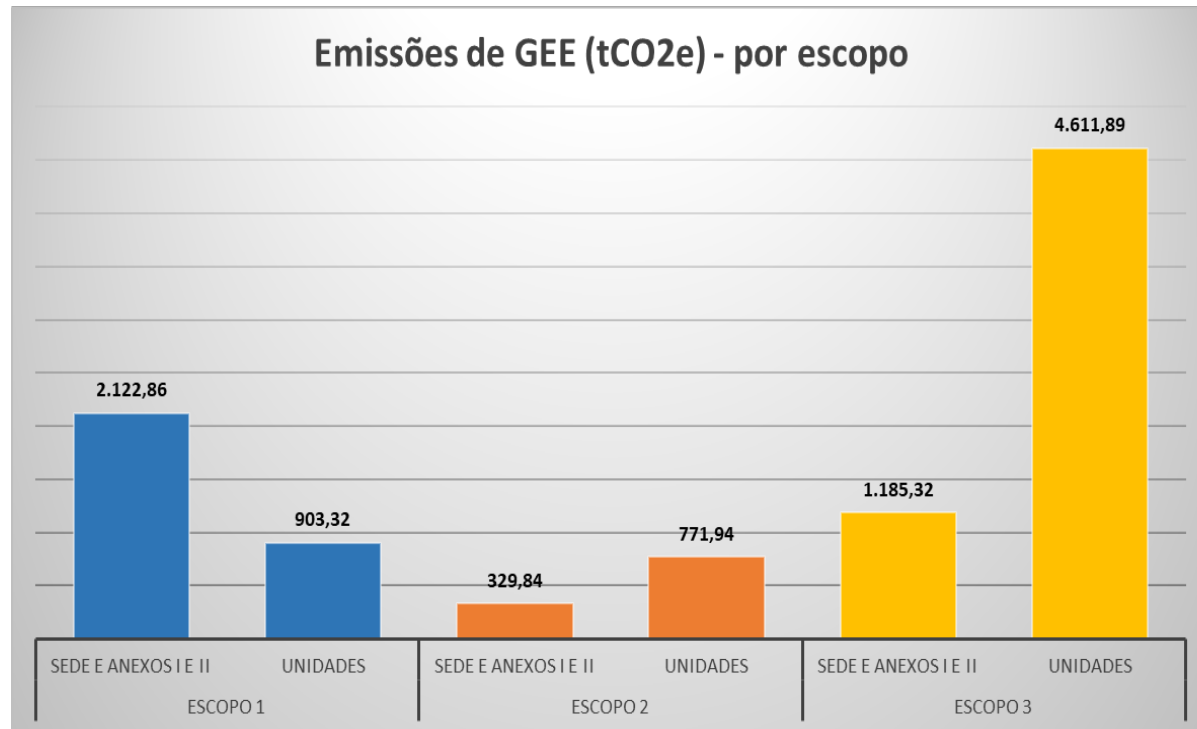
Representatividade (%) - por Escopo -



Emissões de GEE por escopos e categorias – Sede e Anexos / Unidades

<i>Escopo</i>	<i>Localidade</i>	<i>Emissões (tCO₂e)</i>	<i>Representatividade (%)</i>
Escopo 1	Sede e Anexos I e II	2.122,86	21,39%
	Unidades	903,32	9,10%
	Total do escopo 1	3.026,18	30,49%
Escopo 2	Sede e Anexos I e II	329,84	3,32%
	Unidades	771,94	7,78%
	Total do escopo 2	1.101,78	11,10%
Escopo 3	Sede e Anexos I e II	1.185,32	11,94%
	Unidades	4.611,89	46,47%
	Total do escopo 3	5.797,22	58,41%
Total		9.925,17	100,00%

Emissões de GEE por escopos e categorias – Sede e Anexos / Unidades



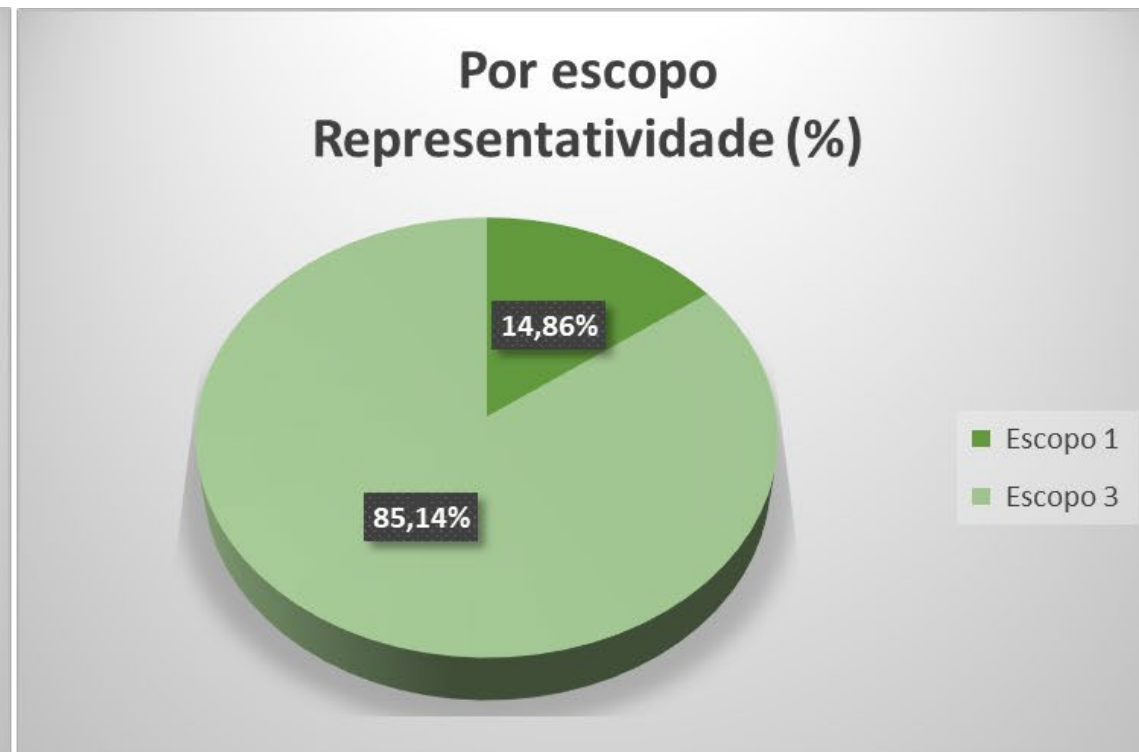
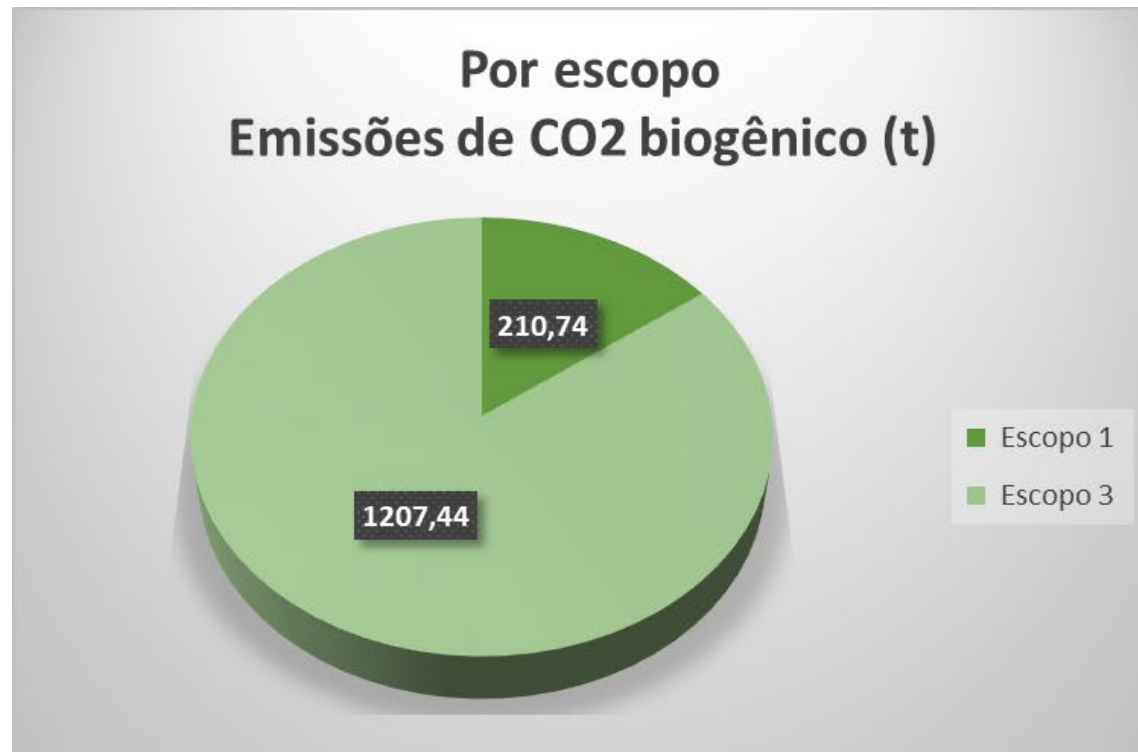
Emissões de CO₂ biogênico (t)

<i>Escopos</i>	<i>Categoria</i>	<i>Emissões (tCO₂e)</i>	<i>Representatividade (%)</i>
Escopo 1	Combustão estacionária	1,93	0,14%
	Combustão móvel	208,81	14,72%
	Escopo 1	210,74	14,86%
Escopo 3	Categoria 6 - Viagens a negócios	0,34	0,02%
	Categoria 7 – Emissões casa-trabalho	1.207,10	85,12%
	Escopo 3	1.207,44	85,14%
Total	Emissões totais	1.418,18	100,00%

CO₂ biogênico refere-se ao dióxido de carbono (CO₂) que é emitido a partir de fontes biológicas renováveis, como: Biomassa (madeira, palha, bagaço de cana, etc.); Resíduos orgânicos; Processos de digestão anaeróbica; Respiração de plantas e animais. CO₂ biogênico faz parte do ciclo natural do carbono: é absorvido pelas plantas durante a fotossíntese e liberado quando a biomassa se decompõe ou é queimada.

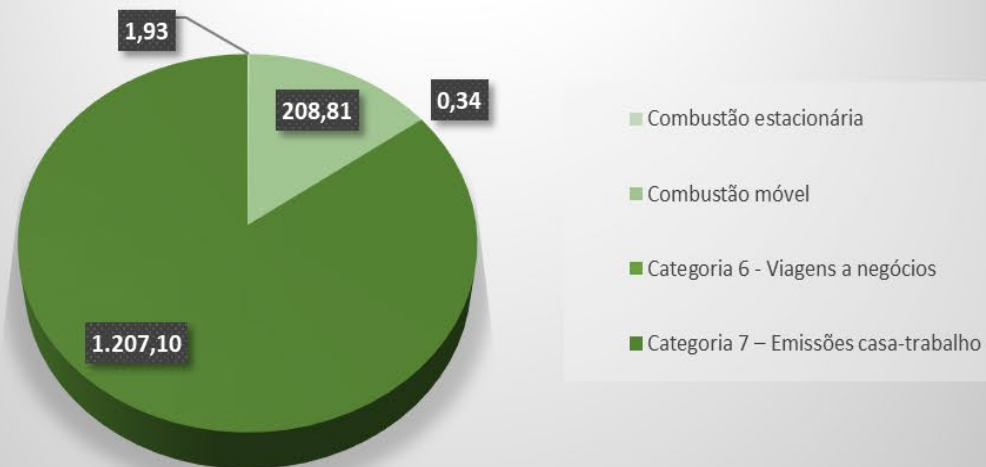
O GHG Protocol relata o CO₂ biogênico separadamente, mas não o inclui no total de emissões dos Escopos 1 (emissões diretas) e 3 (emissões indiretas).

Emissões de CO2 biogênico (t) – por escopo

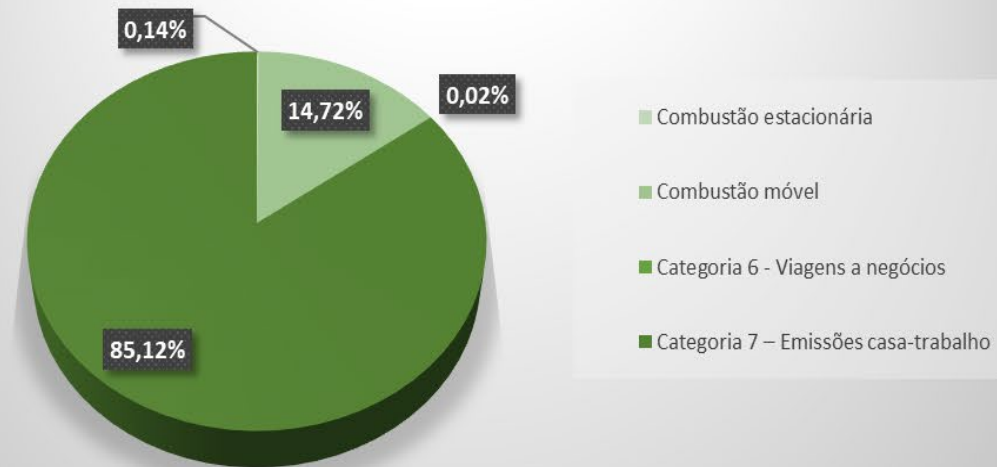


Emissões de CO2 biogênico (t) – por categoria

Emissões de CO2e biogênico (t) - por Categorias



Representatividade (%) - por Categorias

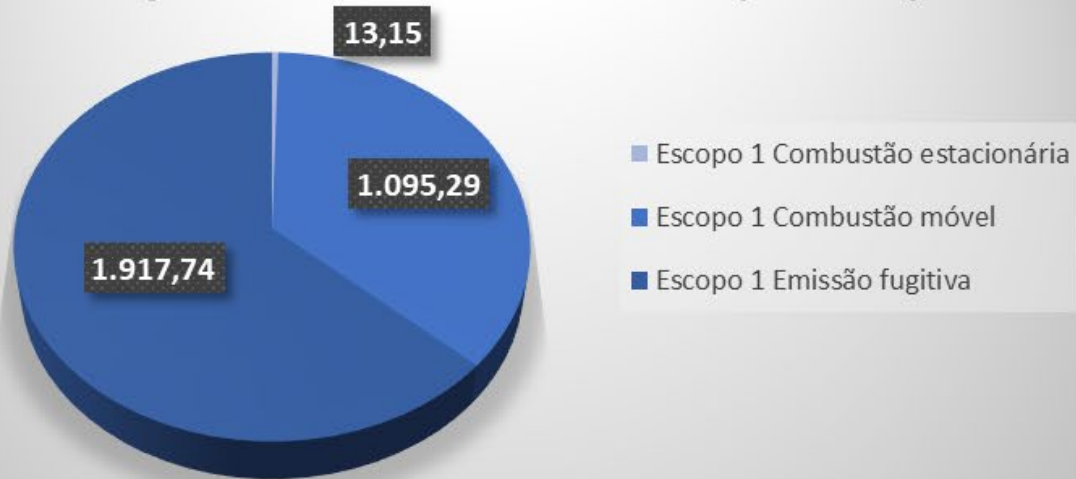


Emissões de GEE por escopo e categorias

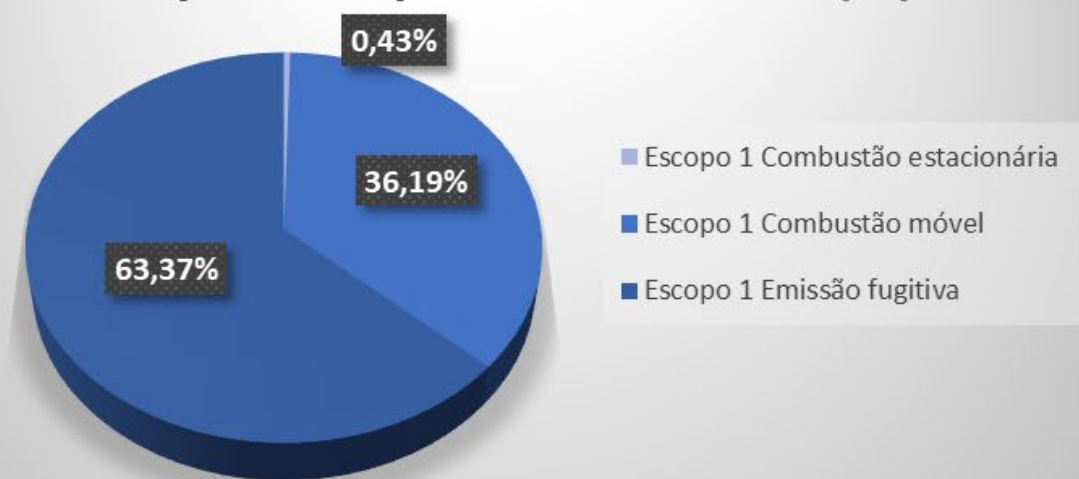
Escopo	Categorias	Detalhamento
Escopo 1	Combustão estacionária	Emissões provenientes do uso de combustível para geradores de energia.
	Combustão móvel	Emissões provenientes da queima de combustível no uso veículos próprios (veículos institucionais).
	Emissões fugitivas	Emissões de recargas de ar-condicionado e extintores de incêndio de CO2.

Emissões de GEE por escopo e categoria

Escopo 1 - Emissões de GEE (tCO₂e)



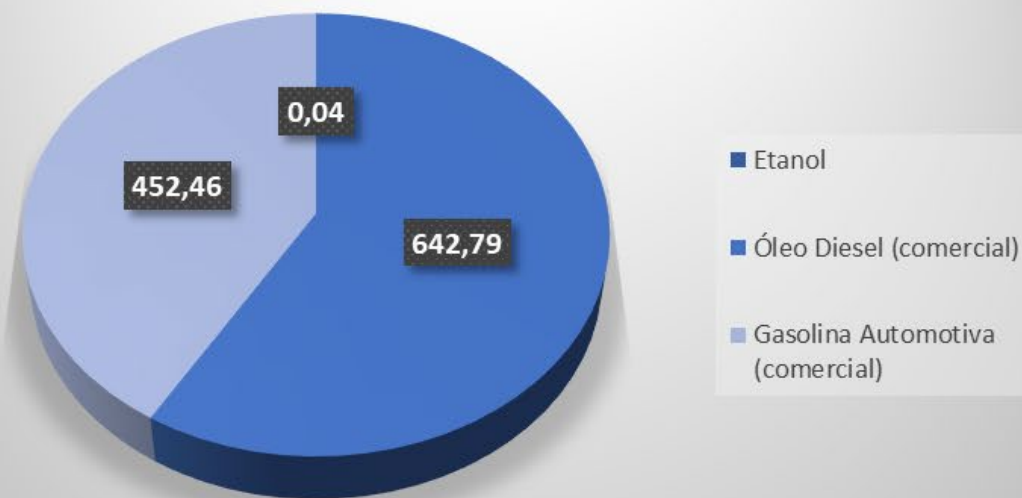
Escopo 1 - Representatividade (%)



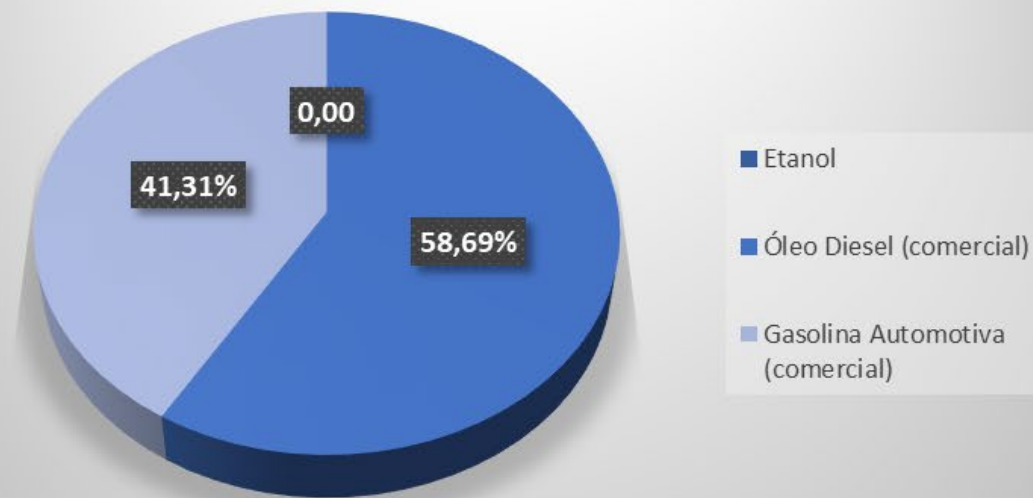
Escopo	Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Representatividade (%)
Escopo 1	Combustão estacionária	13,15	0,43%
	Combustão móvel	1.095,29	36,19%
	Emissão fugitiva	1.917,74	63,37%
Escopo 1		3.026,18	100,00%

Emissões de GEE por tipo de combustível

Combustão móvel - (tCO₂e)



Combustão móvel - (tCO₂e)



Fonte	Tipo de combustível	Volume consumido de combustível (litros)	Emissões (tCO ₂ e)	Representatividade (%)
Combustão móvel	Etanol	2.888,74	0,04	0,00%
	Óleo Diesel (comercial)	281.559,75	642,79	58,69%
	Gasolina Automotiva (comercial)	268.695,22	452,46	41,31%
Total		553.143,71	1.095,29	100,00%

Emissões de GEE por escopo e categorias

Escopo		Categoria	Eletricidade (MWh)	Emissões (tCO ₂ e)
Escopo 2	Sede e Anexo I e II	Eletricidade (abordagem de localização)	6.079,52	329,84
		Eletricidade - geração fotovoltaica (evitadas)	71,25	4,01
	Unidades	Eletricidade (abordagem de localização)	14.664,88	771,94
		Eletricidade - geração fotovoltaica (evitadas)	1.027,21	57,56
	Escopo 2			1.101,78

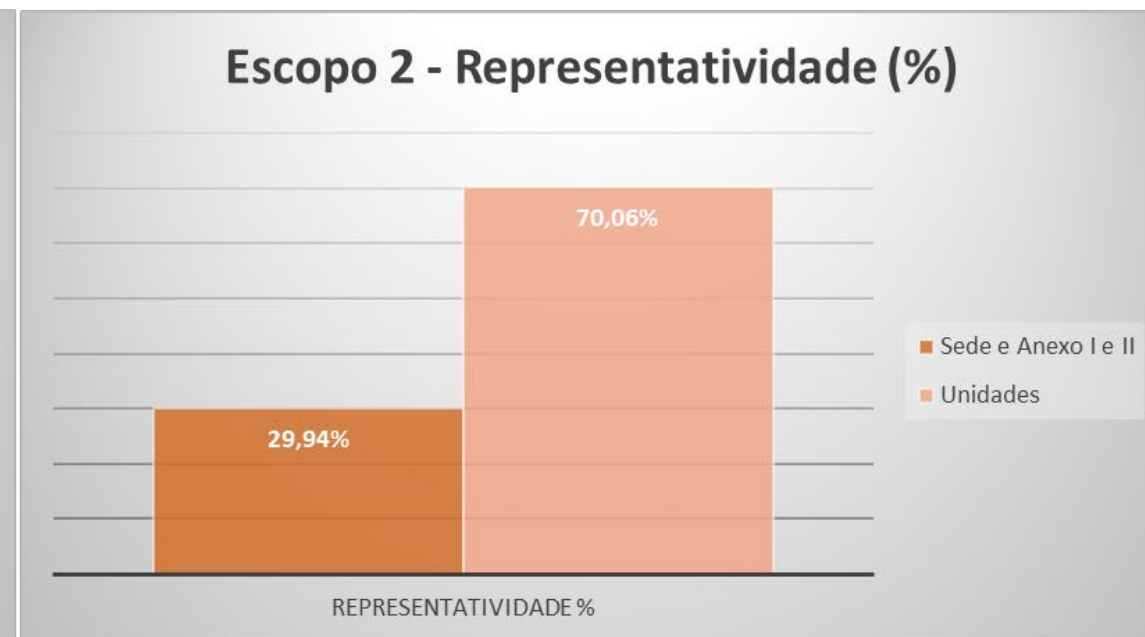
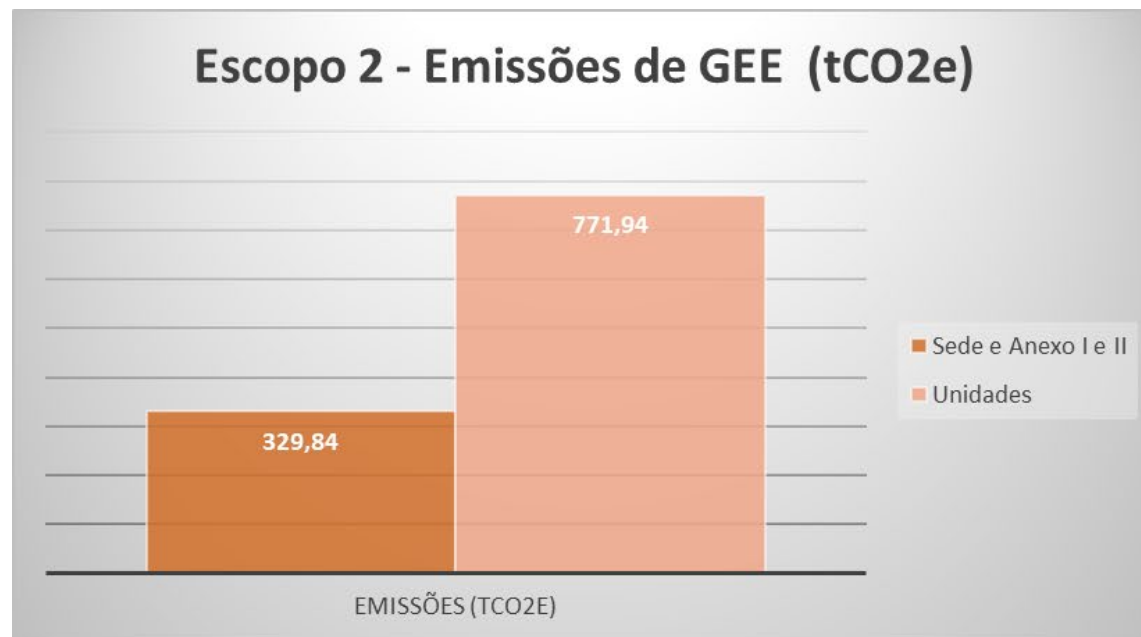
Energia fotovoltaica:

O TJBA –deixou de consumir o total de 1.098,46 MWh da rede, que representam 61,57 ton CO₂e de emissões evitadas em função painéis solares.

🔗 **Sede e Anexos I e II:** 71,25 MWh da rede, que representariam 4,01 ton CO₂e de emissões evitadas em função painéis solares.

🔗 **Unidades:** 1.027,21 MWh da rede, que representariam 57,56 ton CO₂e de emissões evitadas em função painéis solares.

Emissões de GEE por escopo e categorias



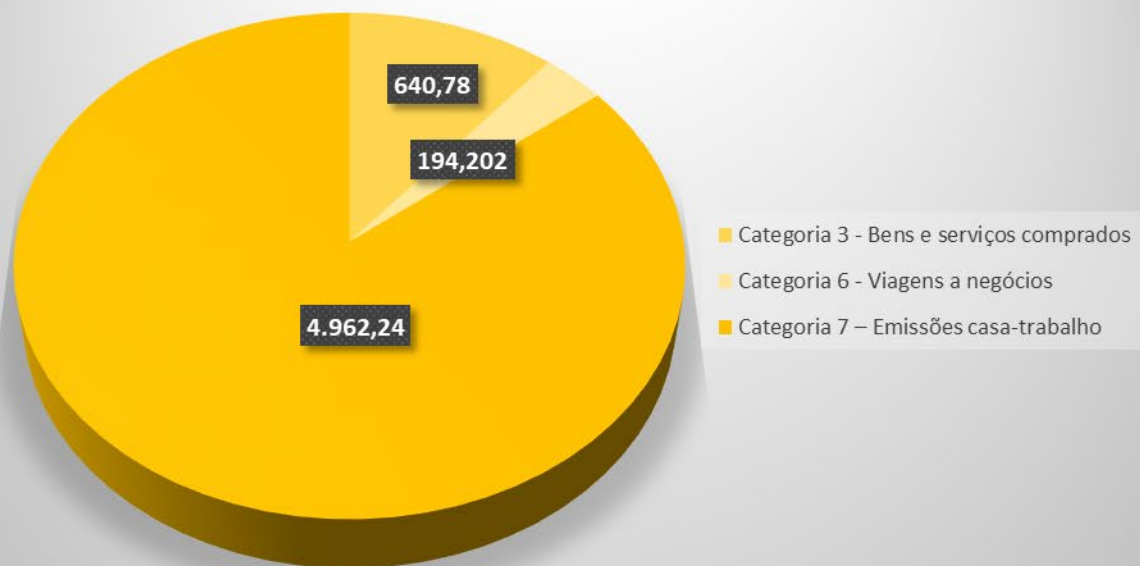
Escopo		Categoria	Eletricidade (MWh)	Emissões (tCO ₂ e)	Representatividade %
Escopo 2	Sede e Anexo I e II	Eletricidade (abordagem de localização)	6.079,52	329,84	29,94%
	Unidades	Eletricidade (abordagem de localização)	14.664,88	771,94	70,06%
	Escopo 2			1.101,78	100,00%

Emissões de GEE por escopo e categorias

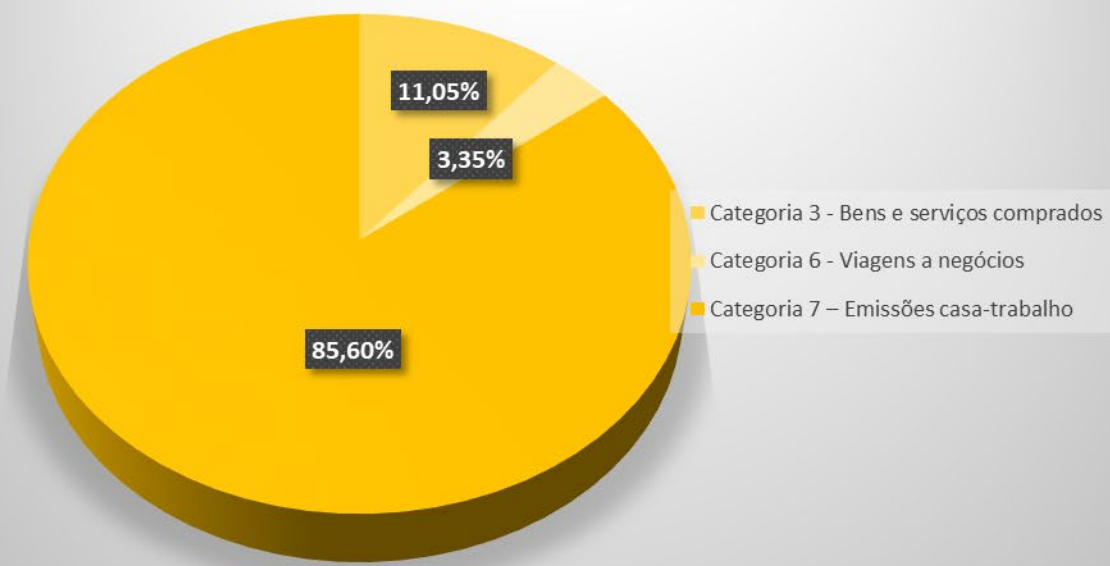
Escopo	Categorias	Detalhamento
Escopo 3	Bens e serviços comprados	Emissões provenientes ao processo de produção de bens e serviços comprados pelo TJBA (papel, e mobílias de madeira)
	Viagens a negócio	Consumo de combustível provenientes das viagens a negócio (viagens aéreas e de veículos (taxis corporativos).
	Deslocamento casa trabalho	Consumo de combustível proveniente do trajeto realizado pelos colaboradores e terceirizados até o TJBA (Sede e Unidades), incluindo as emissões de trabalho remoto (home-office).

Emissões de GEE por escopo e categorias

Escopo 3 - Emissões de GEE (tCO₂e)



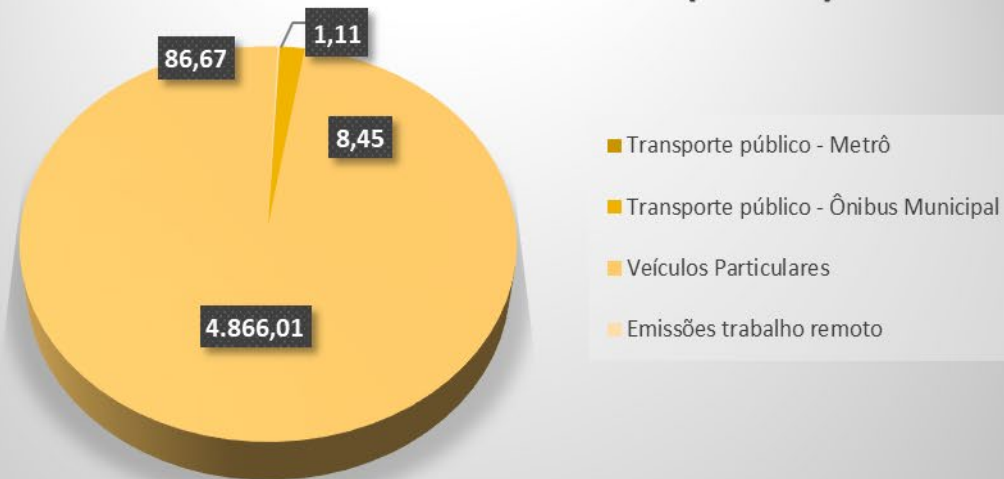
Escopo 3 - Representatividade (%)



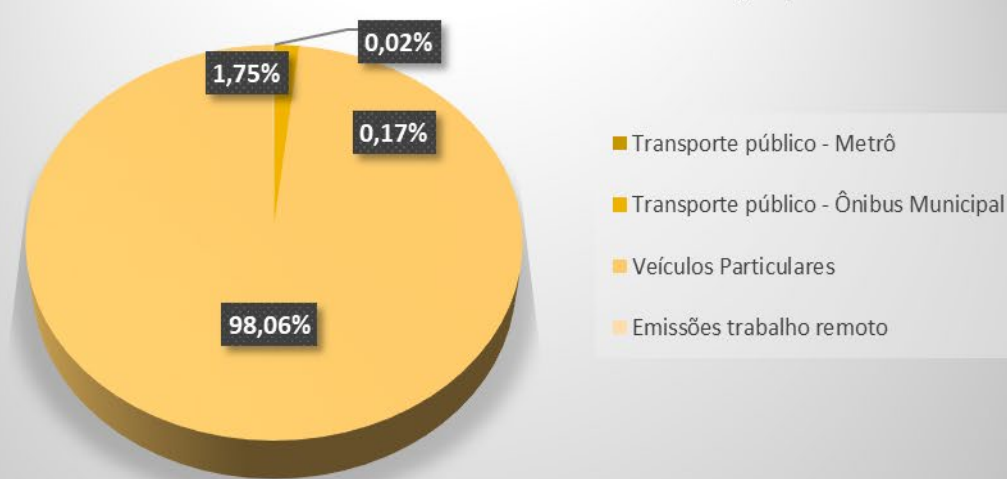
Escopo	Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Representatividade (%)
Escopo 3	Categoria 3 - Bens e serviços comprados	640,78	11,05%
	Categoria 6 - Viagens a negócios	194,20	3,35%
	Categoria 7 - Emissões casa-trabalho	4.962,24	85,60%
Escopo 3		5.797,22	100,00%

Emissões de GEE por escopo e categorias

Emissões de GEE - Casa-trabalho (tCO₂e)

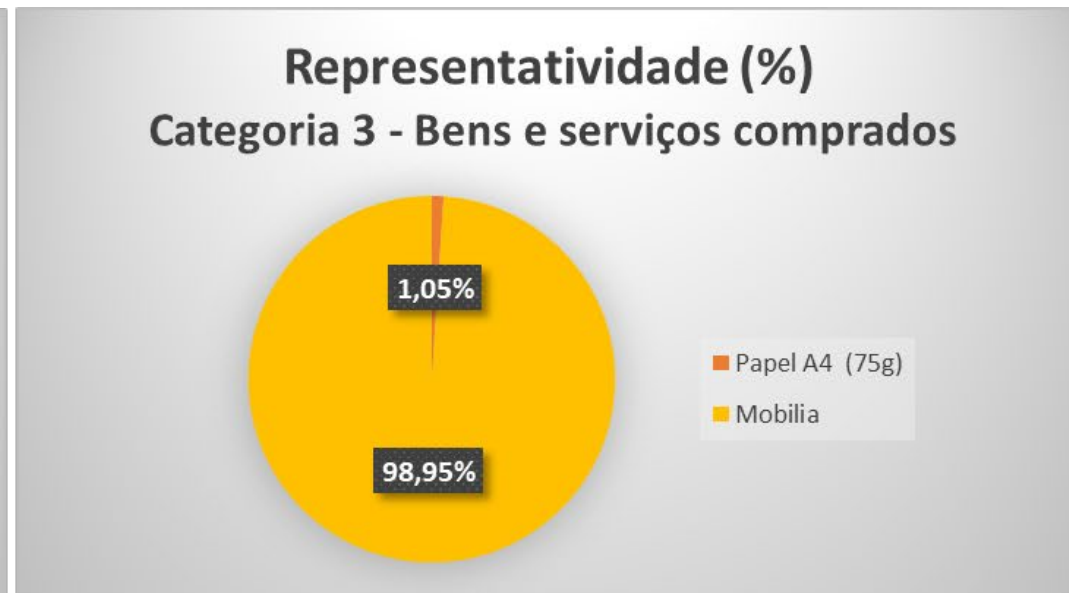
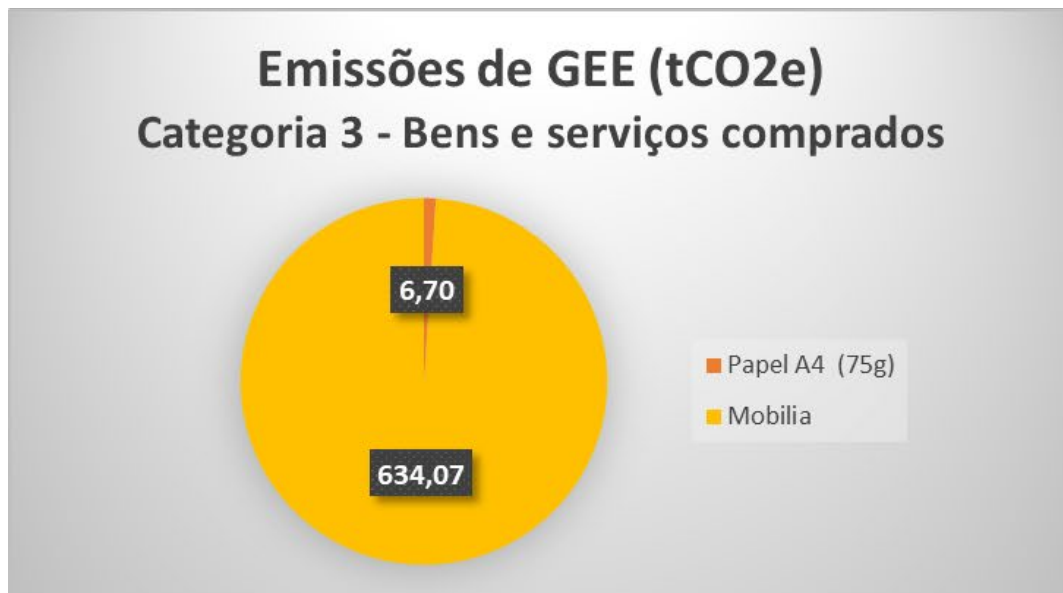


Emissões de GEE - Casa-trabalho (%)

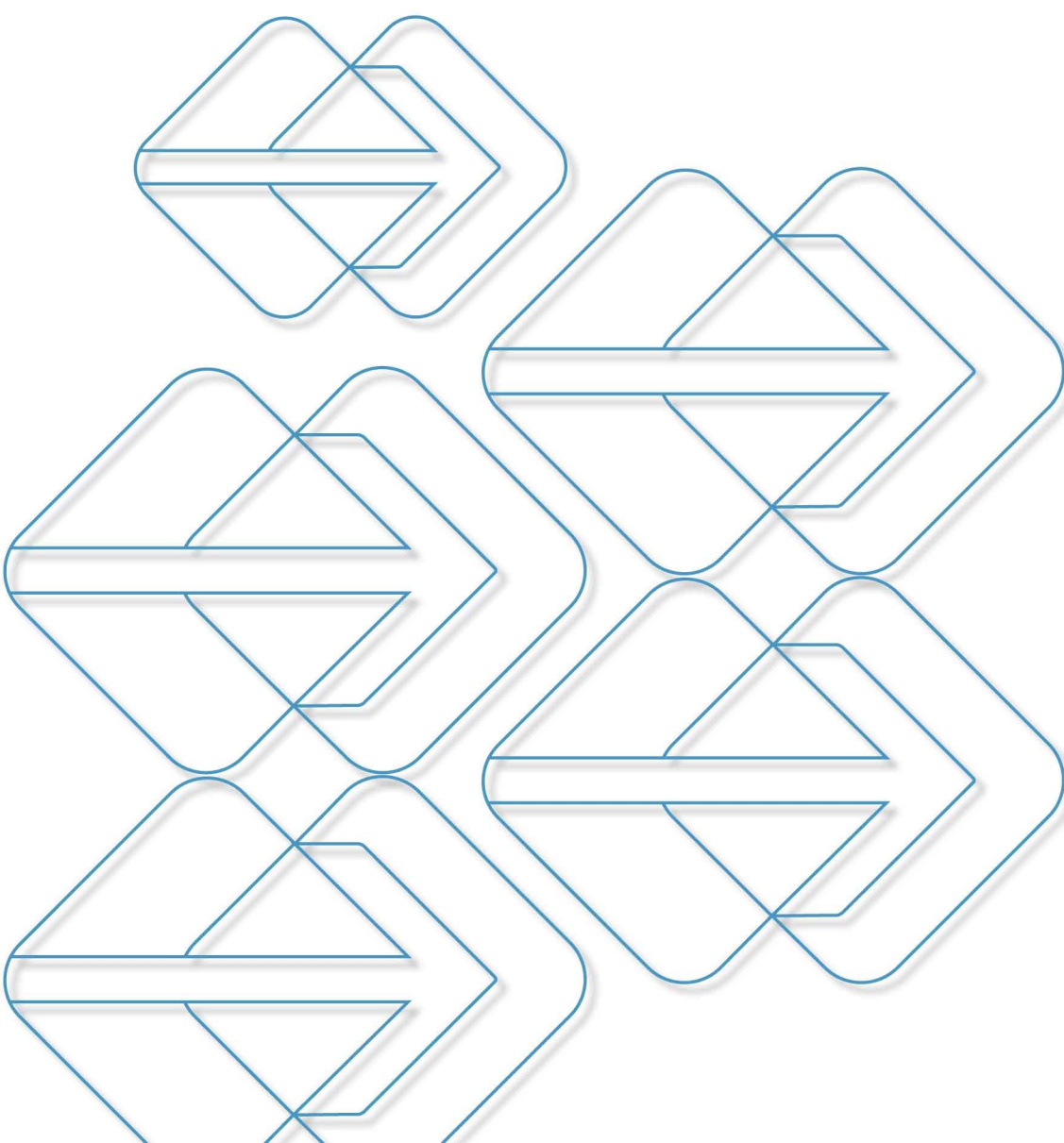


Fonte	Tipo de deslocamento casa-trabalho	Emissões (tCO ₂ e)	Representatividade (%)
Emissões casa-trabalho	Transporte público - Metrô	1,11	0,02%
	Transporte público - Ônibus Municipal	86,67	1,75%
	Veículos Particulares	4.866,01	98,06%
	Emissões trabalho remoto	8,45	0,17%
Escopo 3		4.962,24	100%

Emissões de GEE – Categoria 3 – Bens e serviços comprados



Escopo		Categoria - 3	Emissões (tCO ₂ e)	Representatividade %
Escopo 3	Sede e Anexo I e II	Papel	6,70	1,05%
		Mobiliário	634,07	98,95%
	Categoria - 3		640,78	100,00%



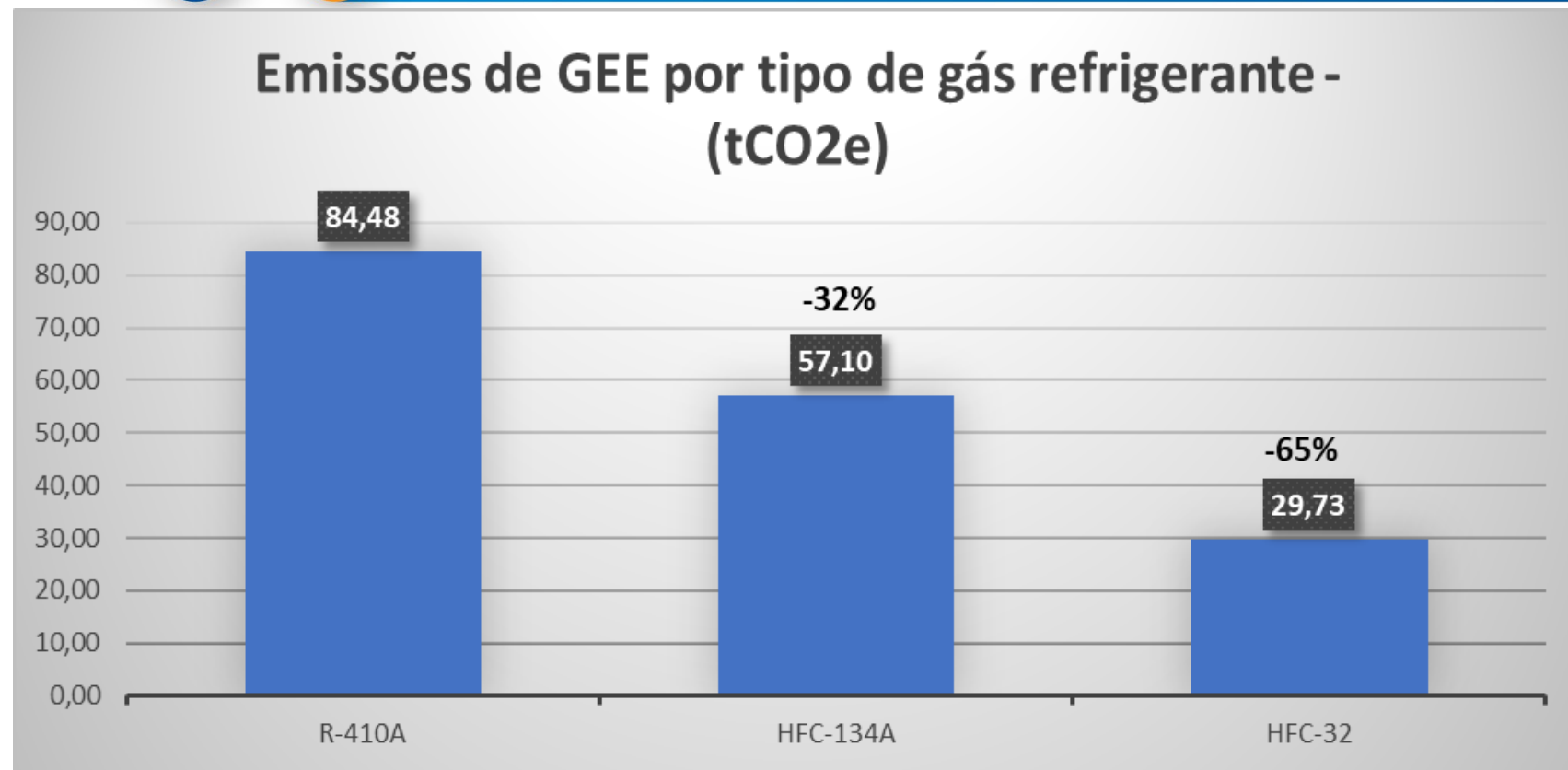
PROJEÇÕES DE EMISSIONES DE GEE

Ref. ferramenta_ghg_protocol_v2025.0.1

Emissões de GEE por tipo de gás refrigerante

Fase I – Sede e Anexo I e II

Simulado com base no tipo de gases refrigerantes/ emissões fugitivas de 2024

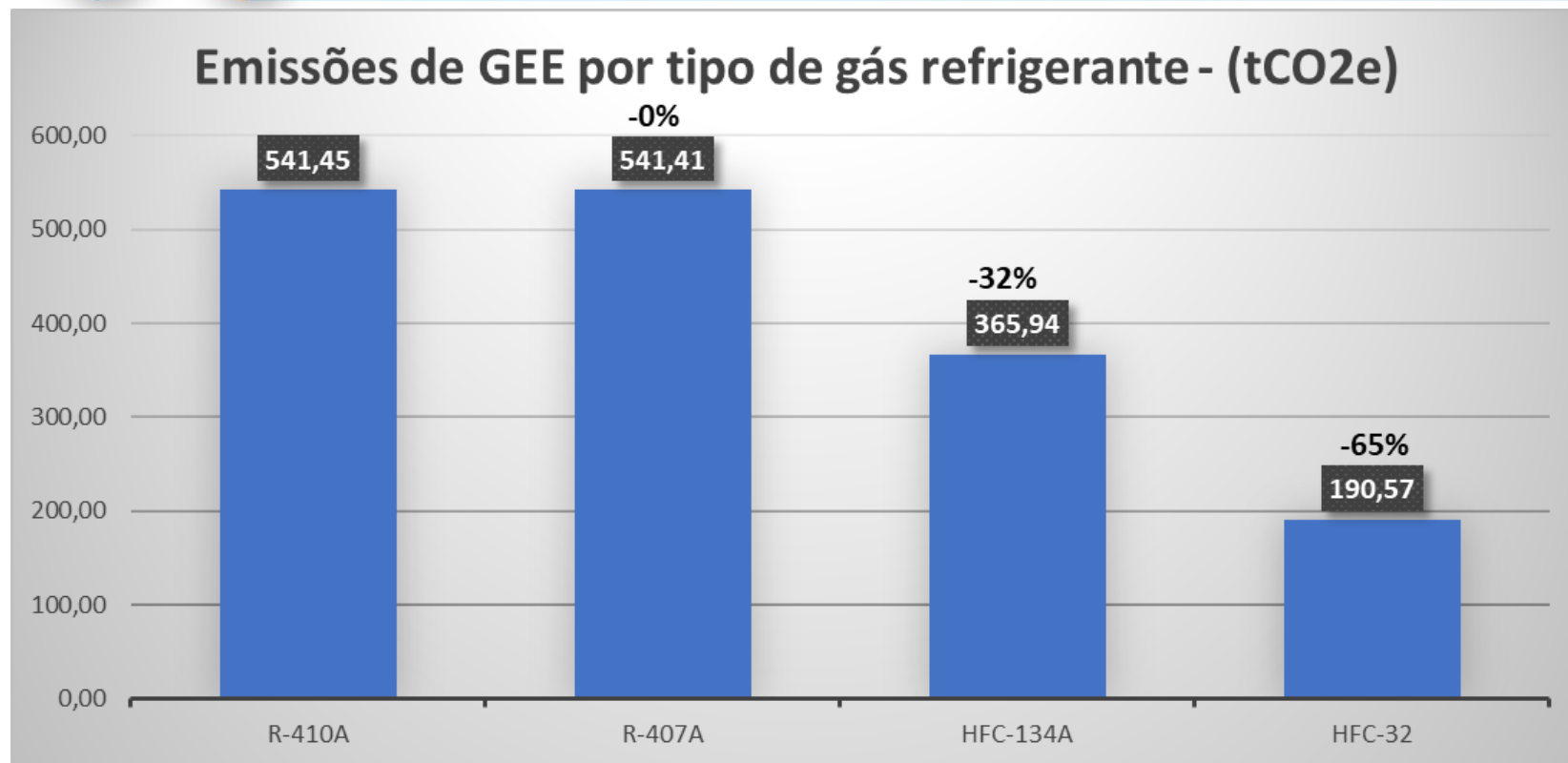


Fonte	Tipo de gás refrigerante	Unidade	Consumo anual (2024)	Emissões (tCO ₂ e)	Redução (%)
Emissões por tipo de gás refrigerante	R-410A	Kg	43,92	84,48	
	HFC-134a	Kg	43,92	57,10	-32%
	HFC-32	Kg	43,92	29,73	-65%
Gases consumidos pelo TJBA - Sede e Anexos I e II no ano de 2024					

Emissões de GEE por tipo de gás refrigerante

Fase II – Unidades

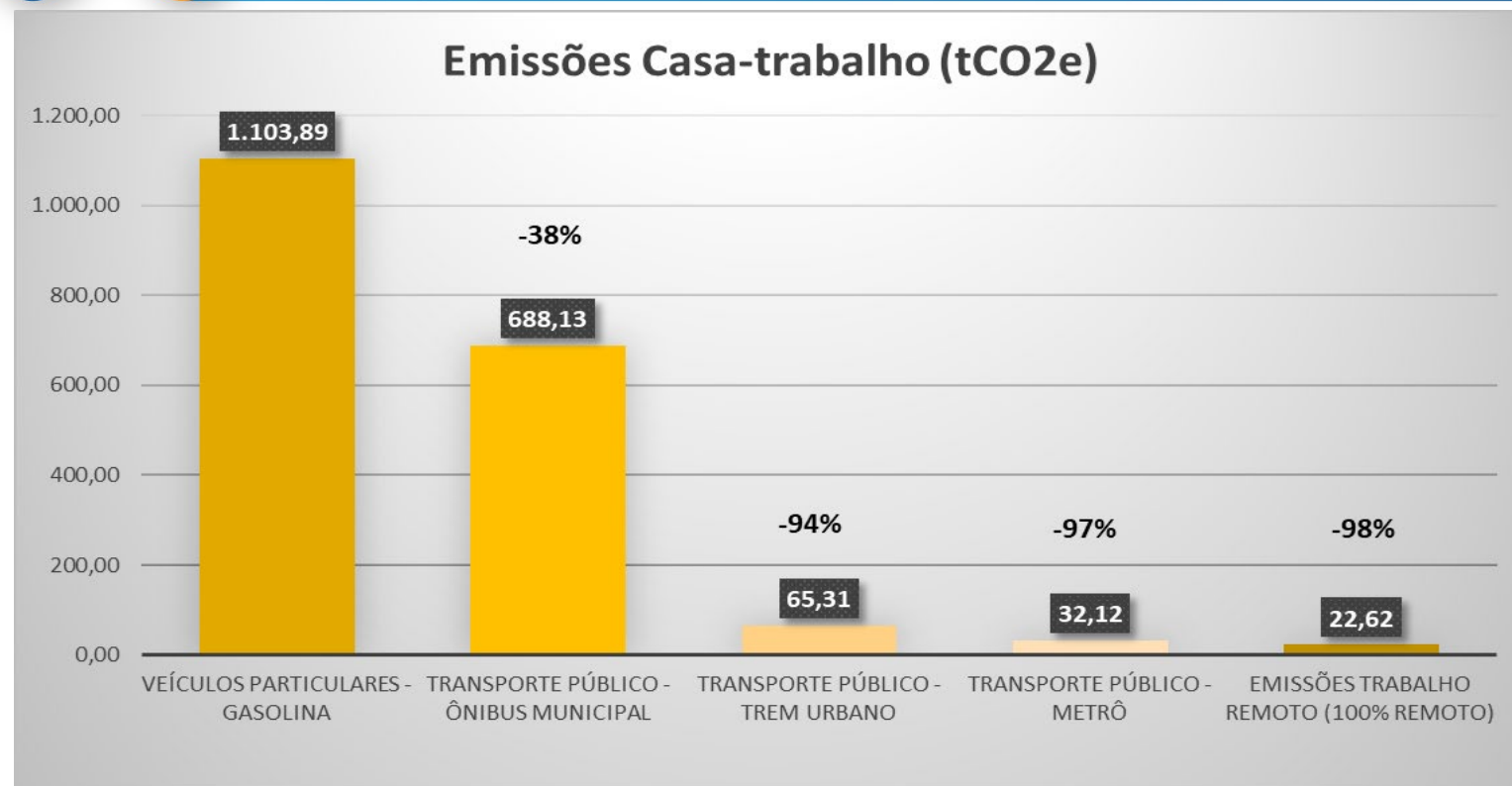
🔗 Simulado com base no tipo de gases refrigerantes/ emissões fugitivas de 2024



Fonte	Tipo de gás refrigerante	Unidade	Consumo anual (2024)	Emissões (tCO ₂ e)	Redução (%)
Emissões por tipo de gás refrigerante	R-410A	Kg	281,49	541,45	
	R-407A	Kg	281,49	541,41	0%
	HFC-134a	Kg	281,49	365,94	-32%
	HFC-32	Kg	281,49	190,57	-65%
Gases consumidos pelo TJBA - Unidades no ano de 2024					

Emissões de GEE por tipo de transporte casa-trabalho

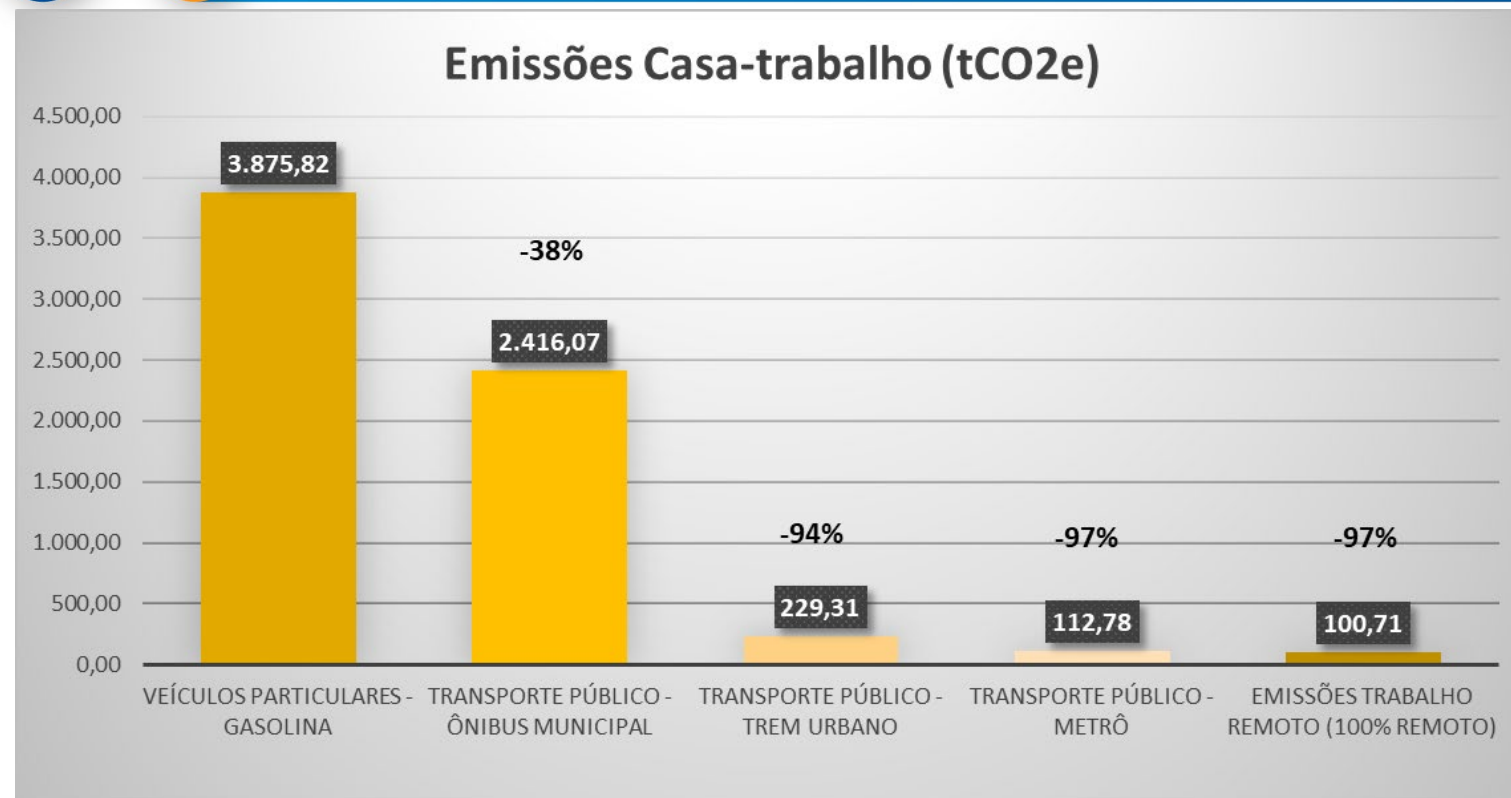
Fase I – Sede e Anexo I e II



Fonte	Tipo	Nº de Colaboradores	Emissões (tCO ₂ e)	Redução (%)
Emissões casa-trabalho por tipo de transporte	Veículos Particulares - gasolina	1.505	1.103,89	--
	Transporte público - Ônibus Municipal	1.505	688,13	-38%
	Transporte público - Trem Urbano	1.505	65,31	-94%
	Transporte público - Metrô	1.505	32,12	-97%
	Emissões trabalho remoto (100% remoto)	1.505	22,62	-98%
Nota: Distância média de deslocamento = 25,08 Km - Dias trabalhados = 230 dias por ano				

Emissões de GEE por tipo de transporte casa-trabalho

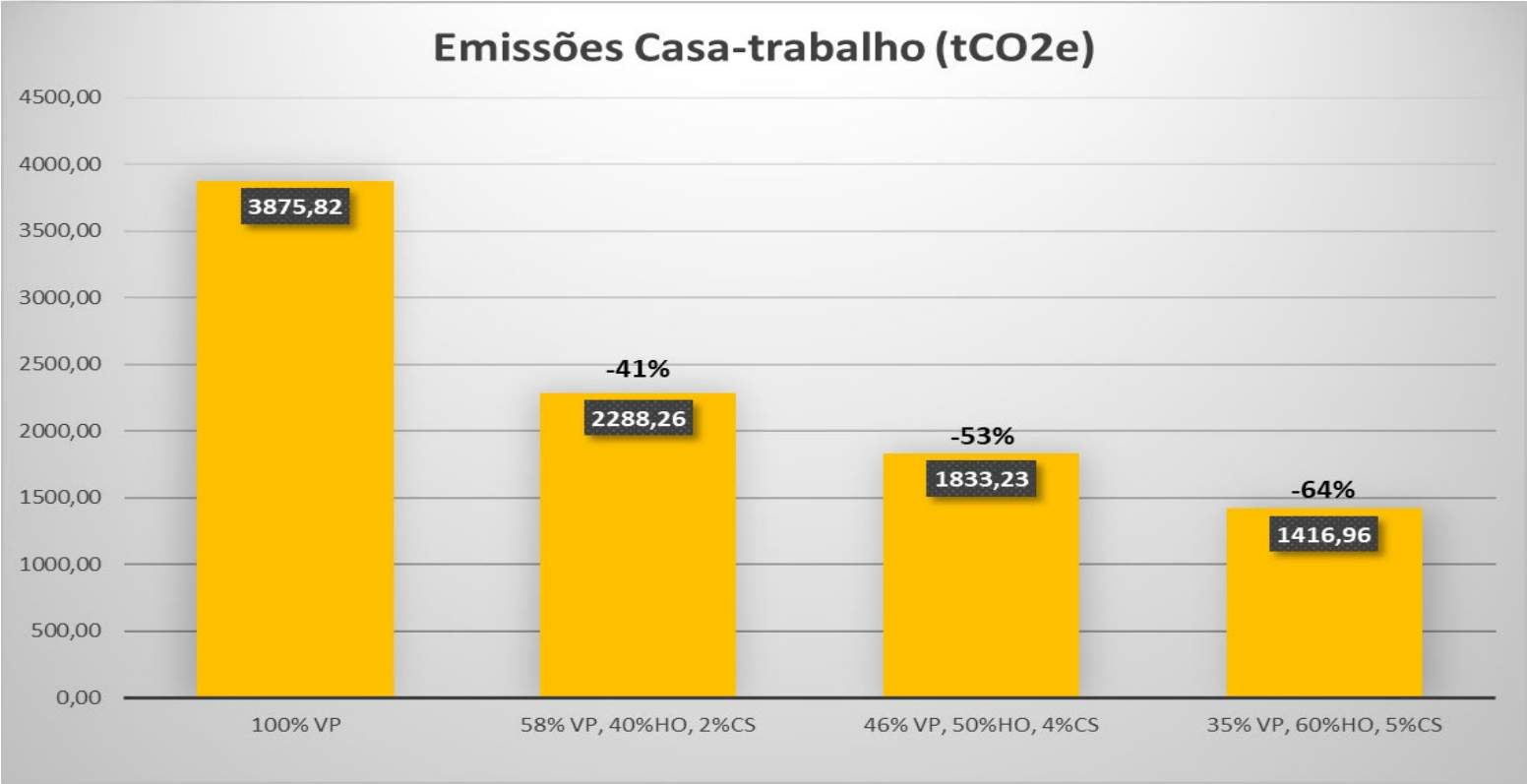
Fase II – Unidades



Fonte	Tipo	Nº de Colaboradores	Emissões (tCO ₂ e)	Redução (%)
Emissões casa-trabalho por tipo de transporte	Veículos Particulares - gasolina	6.700	3.875,82	--
	Transporte público - Ônibus Municipal	6.700	2.416,07	-38%
	Transporte público - Trem Urbano	6.700	229,31	-94%
	Transporte público - Metrô	6.700	112,78	-97%
	Emissões trabalho remoto (100% remoto)	6.700	100,71	-97%
Nota: Distância média de de deslocamento = 19,78 Km - Dias trabalhados = 230 dias por ano				

Emissões de GEE por cenários de deslocamento casa-trabalho

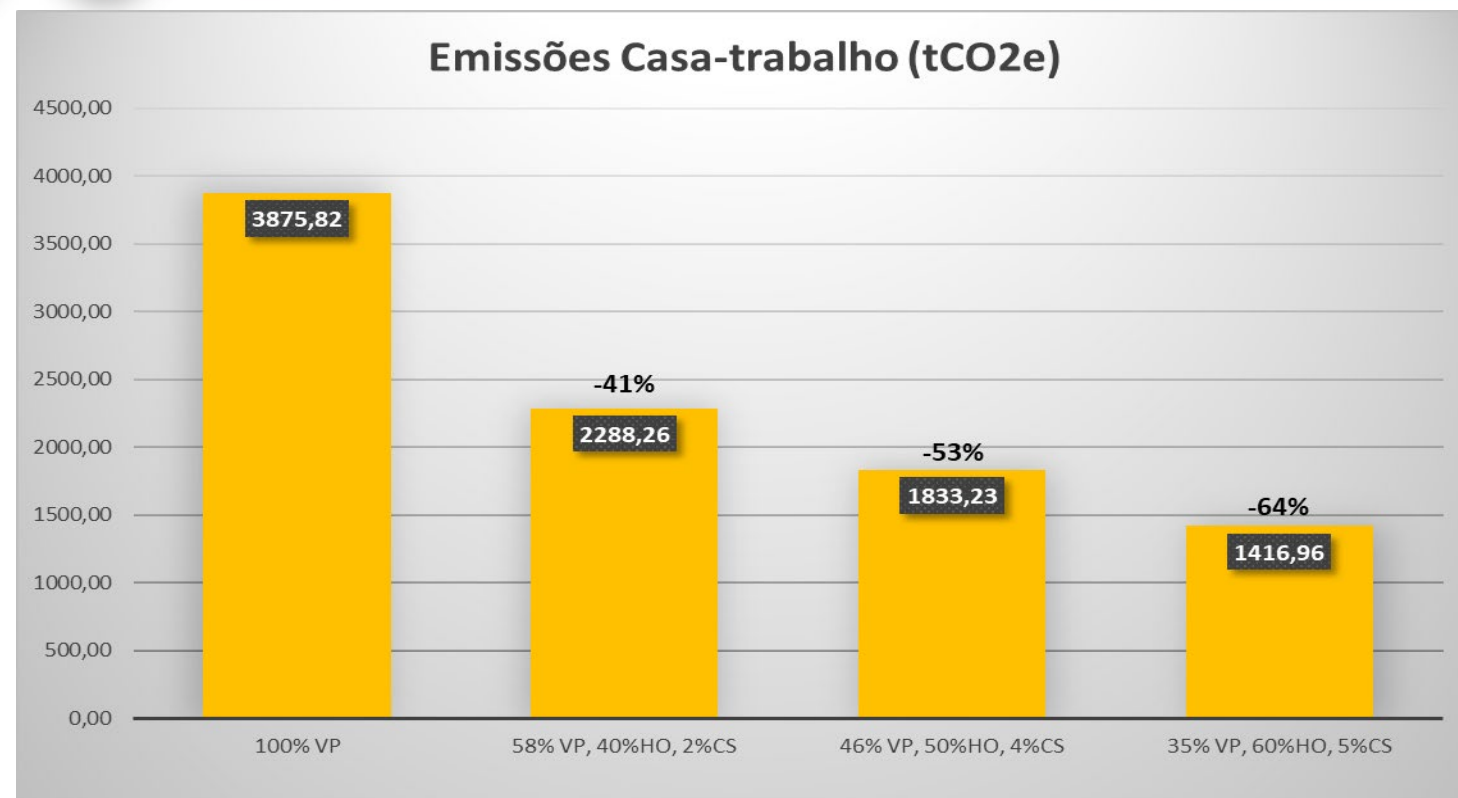
Fase I – Sede e Anexo I e II



Cenários	Tipo	%	Nº de Colaboradores	Emissões (tCO2e)	Emissões (tCO2e)	Redução (%)
Cenário 1	Uso de veículos particulares	100%	1505	1103,89	1103,89	...
Cenário 2	Uso de veículos particulares	58%	873	640,26	649,31	-41%
	Teletrabalho	40%	602	9,05		
	Carona Solidária	2%	30	0,00		
Cenário 3	Uso de veículos particulares	46%	692	507,79	519,10	-53%
	Teletrabalho	50%	753	11,31		
	Carona Solidária	4%	60	0,00		
Cenário 4	Uso de veículos particulares	35%	527	386,36	399,94	-64%
	Teletrabalho	60%	903	13,57		
	Carona Solidária	5%	75	0,00		

Emissões de GEE por cenários de deslocamento casa-trabalho

Fase II - Unidades



Cenários	Tipo	%	Nº de Colaboradores	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões (tCO ₂ e)	Redução (%)
Cenário 1	Uso de veículos particulares	100%	6700	3.875,82	3.875,82	...
Cenário 2	Uso de veículos particulares	58%	3886	2247,98	2.288,26	-41%
	Teletrabalho	40%	2680	40,28		
	Carona Solidária	2%	134	0,00		
Cenário 3	Uso de veículos particulares	46%	3082	1782,88	1.833,23	-53%
	Teletrabalho	50%	3350	50,36		
	Carona Solidária	4%	268	0,00		
Cenário 4	Uso de veículos particulares	35%	2345	1356,54	1.416,96	-64%
	Teletrabalho	60%	4020	60,43		
	Carona Solidária	5%	335	0,00		

Emissões de GEE por cenários de deslocamento casa-trabalho

Fase I – Sede e Anexo I e II

Fonte	Tipo	%	Nº de Colaboradores	Emissões (tCO ₂ e)	redução de 75%
Emissões deslocamento casa-trabalho	Uso de veículos particulares	100%	1.305,00	920,87	NA
		60%	783,00	552,52	NA
		50%	652,50	460,44	NA
		40%	130,50	368,35	NA
	Teletrabalho	10%	195,75	7,85	NA
		15%	261,00	9,81	NA
		20%	783,00	11,77	NA
	Carona Solidária	2%	26,10	19,14	4,79
		4%	52,20	38,29	9,57
		5%	65,25	47,86	11,96
Nota: Distância média de de deslocamento = 25,08 Km - Dias trabalhados = 230 dias por ano					

Emissões de GEE por cenários de deslocamento casa- trabalho

Fase II - Unidades

Fonte	Tipo	%	Nº de Colaboradores	Emissões (tCO ₂ e)	redução de 75%
Emissões deslocamento casa-trabalho	Uso de veículos particulares	100%	6.700,00	3.875,82	NA
		60%	4.020,00	2.325,49	NA
		50%	3.350,00	1.937,91	NA
		40%	2.680,00	1.550,33	NA
	Teletrabalho	10%	670,00	387,58	NA
		15%	1.005,00	581,37	NA
		20%	1.340,00	775,16	NA
	Carona Solidária	2%	134,00	77,52	19,38
		4%	268,00	155,03	38,76
		5%	335,00	193,79	48,45
Nota: Distância média de de deslocamento = 19,78 Km - Dias trabalhados = 230 dias por ano					

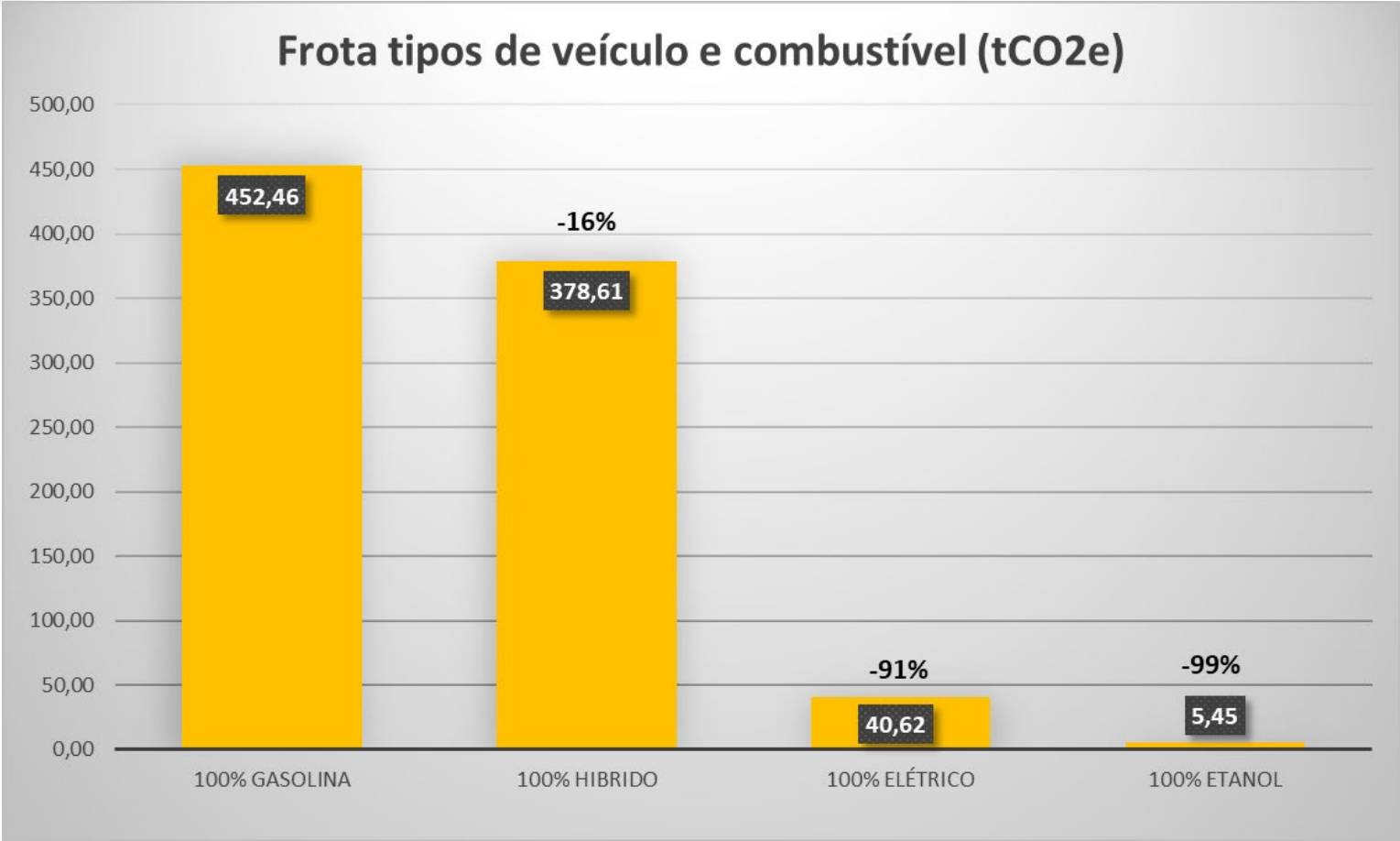
Cenários	Fonte	Tipo	Substituição	Litros	Emissões (tCO ₂ e)	Redução%
Cenário 1	100% gasolina	Consumo de gasolina	100%	268.695,22	452,46	
Cenário 2	80% gas - 20% etanol	Consumo de gasolina	80%	214.956,18	363,06	-20%
		Consumo de etanol	20%	77.103,85		
Cenário 3	60% gas - 40% etanol	Consumo de gasolina	60%	161.217,13	273,66	-40%
		Consumo de etanol	40%	154.207,69		
Cenário 4	40% gas - 60% etanol	Consumo de gasolina	40%	107.478,09	184,26	-59%
		Consumo de etanol	60%	231.311,54		
Cenário 5	20% gas - 80% etanol	Consumo de gasolina	20%	53.739,04	94,86	-79%
		Consumo de etanol	80%	308.415,38		
Cenário6	100% etanol	Consumo de etanol	100%	385.519,23	5,45	-99%
Nota: Consumo de combústivem em litros (referencia consumo 100% de gasolina comercial do ano de 2024)						

Cenários	Fonte	Tipo	Substituição	Litros	Emissões (tCO ₂ e)	Redução%
Cenário 1	100% flex	Consumo de gasolina	100%	268.695,22	452,46	
Cenário 2	80% flex - 20% híbrido	Consumo de gasolina	80%	214.956,18	437,69	-3%
		Consumo de gasolina	20%	44.967,15		
Cenário 3	60% flex - 40% híbrido	Consumo de gasolina	60%	161.217,13	422,92	-7%
		Consumo de gasolina	40%	89.934,29		
Cenário 4	40% flex - 60% híbrido	Consumo de gasolina	40%	107.478,09	408,15	-10%
		Consumo de gasolina	60%	134.901,44		
Cenário 5	20% flex - 80% híbrido	Consumo de gasolina	20%	53.739,04	393,38	-13%
		Consumo de gasolina	80%	179.868,58		
Cenário6	100% híbrido	Consumo de gasolina	100%	224.835,73	378,61	-16%
Nota: Consumo de combústivem em litros (referencia consumo 100% de gasolina comercial do ano de 2024)						

Cenários	Fonte	Tipo	Substituição	Consumo	Emissões (tCO ₂ e)	Redução%
Cenário 1	100% flex	Consumo de gasolina (l)	100%	268.695,22	452,46	
Cenário 2	80% flex - 20% elétrico	Consumo de gasolina (l)	80%	214.956,18	370,09	-18%
		Consumo de eletricidade (KWh)	20%	149.163,25		
Cenário 3	60% flex - 40% elétrico	Consumo de gasolina (l)	60%	161.217,13	287,72	-36%
		Consumo de eletricidade (KWh)	40%	298.326,50		
Cenário 4	40% flex - 60% elétrico	Consumo de gasolina (l)	40%	107.478,09	205,36	-55%
		Consumo de eletricidade (KWh)	60%	447.489,75		
Cenário 5	20% flex - 80% elétrico	Consumo de gasolina (l)	20%	53.739,04	122,99	-73%
		Consumo de eletricidade (KWh)	80%	596.653,00		
Cenário6	100% elétrico	Consumo de eletricidade (KWh)	100%	745.816,25	40,62	-91%
Nota: Consumo de combústivem em litros (referencia consumo 100% de gasolina comercial do ano de 2024)						

Emissões de GEE por consumo de combustível

Fase I – Sede e Anexo I e II



Cenários	Fonte	Tipo	Consumo	Emissões (tCO ₂ e)	Redução (%)
Cenário 1	100% gasolina	Consumo de gasolina (l)	268.695,22	452,46	
Cenário 2	100% hibrido	Consumo de gasolina (l)	224.835,73	378,61	-16%
	100% elétrico	Consumo de eletricidade (KWh)	745.816,25	40,62	-91%
Cenário 3	100% etanol	Consumo de etanol (l)	385.519,23	5,45	-99%
Nota: Consumo de combústivem em litros (referencia consumo 100% de gasolina comercial do ano de 2024)					



Exclusões e Recomendações

Exclusões

- ✚ Transporte e Distribuição – *upstream*:

- ✚ Emissões referente ao consumo de combustível no transporte remessas de documentos enviados pelo correio;

- ✚ Viagens de negócios:

- ✚ Emissões provenientes do deslocamento para cumprimento de mandados por oficiais de justiça;

- ✚ Resíduos Sólidos:

- ✚ Emissões do tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos decorrentes das operações da organização;

Recomendações para o Plano de Descarbonização

Governança e Cultura Organizacional

- ➡ Inclusão da descarbonização na estratégia corporativa.
- ➡ Criação de comitês e lideranças climáticas internas.
- ➡ Treinamentos e engajamento de colaboradores.
- ➡ Gestão de dados de forma periódica.
- ➡ Relatórios periódicos de progresso.

Benchmarking: Comparação com o setor ou concorrentes.

Definição de KPIs e Metas de Redução

- ➡ Adoção de indicadores-chave (KPIs) de carbono de curto, médio e longo prazos

Recomendações para o Plano de Descarbonização

Art. 5º - da Resolução CNJ 594 - Cada tribunal ou conselho deverá adotar medidas para reduzir suas emissões de GEE, as quais poderão incluir, entre outras:

I – energias renováveis: ações para ampliar o uso de fontes alternativas de energia, como a implementação de sistemas fotovoltaicos pelo órgão ou de projetos para recebimento de energia proveniente de usinas solares, eólicas ou outras fontes de energia renovável externas;

II – eficiência energética: substituição de lâmpadas fluorescentes por LED, implantação de práticas de eficiência energética e de sistemas automatizados de gestão de energia;

III – consumo sustentável da água: reutilização da água, substituição de descargas, uso de torneiras automáticas, orientações e campanhas para profissionais de limpeza;

IV – transporte sustentável: aquisição de veículos elétricos ou híbridos, abastecimento preferencial da frota com etanol, incentivo à mobilidade sustentável (bicicletas, caronas, infraestrutura para veículos elétricos etc.);

Recomendações para o Plano de Descarbonização

Cont. Art. 5º - da Resolução CNJ 594

V – contratações sustentáveis: adoção de práticas de gestão sustentável, racionalização e consumo consciente e observância de critérios de sustentabilidade das aquisições, contratações, convênios, acordos técnicos e patrocínios, conforme critérios da Resolução CNJ nº 400/2021;

VI – destinação adequada de resíduos: ações de redução da geração de resíduos e de sua destinação ambientalmente correta, como práticas de reutilização, reciclagem, compostagem e recuperação energética, incluindo medidas que fomentem a inclusão social;

VII – reengenharia de ocupação de espaços: medidas para ocupação mais eficiente de ambientes físicos, de modo a reduzir a quantidade de espaço necessário para a prestação de serviços.

Parágrafo único. Os órgãos do Poder Judiciário devem utilizar o Plano de Logística Sustentável (PLS) para incrementar ações que visam a redução de emissões de GEE.

Recomendações para o Plano de Descarbonização

Economia Circular

É uma forma inteligente e sustentável de produzir e consumir, em que tudo é pensado para gerar o mínimo de lixo e o máximo de valor ao longo do tempo.

Princípios da Economia Circular

- ➡ Eliminar resíduos e poluição desde o design
- ➡ Manter produtos e materiais em uso o maior tempo possível
- ➡ Regenerar sistemas naturais

Mapeie o ciclo de vida dos produtos

- ➡ Onde há desperdícios?
- ➡ Quais materiais comprados são mais críticos?
- ➡ O que pode ser reutilizado, reaproveitado ou reciclado?

Implemente modelos de negócio circulares

- ➡ Logística reversa (receber de volta produtos usados).
- ➡ Venda de serviço, não do produto (ex: aluguel ou assinatura).
- ➡ Recomércio (revenda, troca ou upgrade de produtos usados).
- ➡ Remanufatura (refazer produtos com partes reaproveitadas).

Recomendações para o Plano de Descarbonização

Primeiro, reduza o que for possível. Depois, compense o que não pode ser evitado. Isso mostra compromisso real com a sustentabilidade e fortalece a imagem ESG da sua marca.

Compensar com crédito de carbono significa **neutralizar suas emissões de gases de efeito estufa** comprando créditos gerados por projetos que evitam ou removem CO₂ da atmosfera. É uma forma prática de **assumir responsabilidade climática** pelas emissões que você (ou sua Organização) ainda não consegue evitar.

Compensação de Emissões

-  Compra de créditos de carbono certificados.
-  Investimento em reflorestamento ou conservação de florestas.

Recomendações para o Plano de Descarbonização

Tipos de projetos que geram créditos:

- ➡ Reflorestamento e florestamento
- ➡ Proteção de florestas nativas (REDD+)
- ➡ Energia renovável (solar, eólica, biogás)
- ➡ Eficiência energética
- ➡ Tratamento de resíduos e biodigestores
- ➡ Agricultura de baixo carbono

Onde comprar créditos de carbono?

- ➡ Consultorias especializadas: Systemica e BR Carbon, entre outras.
- ➡ Projetos diretamente certificados.

Certificações confiáveis:

Para um crédito ser aceito no mercado (nacional ou internacional), ele precisa ser validado por um padrão.

Os mais reconhecidos são:

- ➡ Verra (VCS - Verified Carbon Standard)
- ➡ Gold Standard
- ➡ CDM (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - ONU)
- ➡ Climate Action Reserve

Nossos agradecimentos ao Grupo Executivo TJBA Carbono Zero

- Desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, Presidente do Núcleo Socioambiental do TJBA;
- Larissa Torquato de Oliveira Souza, Secretária de Planejamento e Orçamento;
- Fernanda Pinto Dantas Braga, Secretária de Administração;
- Viviane da Anunciação Souza Oliveira, Secretaria-geral da Presidência;
- Luis Alberto Teixeira Melo, Secretaria de Gestão de Pessoas;
- Ricardo Neri Franco, Secretaria de Tecnologia e Modernização;
- Matheus Honorato dos Santos Oliveira, servidor do Núcleo Socioambiental;
- José Romilson Mascarenhas, servidor do Núcleo Socioambiental;
- Humberto da Costa Brito Júnior, servidor do Núcleo Socioambiental;
- Priscila Brito Sobrinho Ávila, servidora da Secretaria de Planejamento e Orçamento;
- Cristina Cunha, servidora da Secretaria de Planejamento e Orçamento;
- Frederico Rios Tognin, servidor da Secretaria de Administração



À disposição!

Fátima Duarte | Consultora Sênior

fduarte@keyassociados.com.br

+55 [11] 4890 4111 . +55 [11] 97477-1077

Fabricio Hernandez | Gestor Técnico

fhernandes@keyassociados.com.br

+55 [11] 4890 4111 . +55 [11] 98387-6263

William Eloy Abud | Sócio Diretor

wabud@keyassociados.com.br

+55 [11] 4890 4111 . +55 [11] 9 9494 4725

Keyassociados

www.keyassociados.com.br

Al. Santos, 1165 . Jardim Paulista

cep 01419 002 . São Paulo SP . Brasil



Keyassociados
soluções sustentáveis